

O PAPEL DOS PROFESSORES DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO DE CONHECIMENTO DOCENTE: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DAS DISSERTAÇÕES E TESES NO PERÍODO PANDÊMICO

Data de aceite: 01/11/2023

Abner Eliezer Lourenço

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT / Universidade de Cuiabá - UNIC, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-3532-3905>

Marcel Thiago Damasceno Ribeiro

Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6404-2232>

Vagner Ferreira do Nascimento

Universidade Estadual de Mato Grosso - UNEMAT, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-3355-163X>

Hozanah Nunes Sousa

Universidade de Cuiabá - UNIC, Brasil
<https://orcid.org/0009-0004-7008-2715>

Bruna Argôlo Soares

Universidade de Cuiabá - UNIC, Brasil
<https://orcid.org/0009-0001-5919-153x>

Darlene Miranda de Freitas

Universidade de Cuiabá - UNIC, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2445119036458761>

Higor Luiz Lourenço

Universidade de Cuiabá - UNIC, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1091328028782692>

RESUMO: A busca por uma compreensão sobre a prática docente, muitos pesquisadores no âmbito nacional e internacional tem contribuído por meio de pesquisas sobre os saberes docentes. Por isso, o objetivo deste trabalho entender o que já foi produzido sobre os saberes docentes dos professores de enfermagem dentro da pesquisa em Educação. Considerando as limitações no processo de se constituir enfermeiro professor, e também da necessidade de se implementar políticas públicas que incentivam a formação pedagógica continuada ou a sua inclusão no processo de formação profissional, torna-se imprescindível demonstrar a base epistemológica para a profissionalização do ensino ao professor enfermeiro. Por isso, as dissertações e teses analisadas reforçam a reflexão a seguinte indagação: *Que movimentos – teóricos, metodológicos e epistemológicos – de formação e docência contribuem para a construção do ser docente em enfermagem?* que é o problema central da pesquisa de tese de doutorado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Por fim, destaca-se a necessidade de esclarecer os desafios enfrentados pelos

docentes em cursos de Enfermagem e demonstrar a necessidade de profissionalização do ensino, bem como a construção dos saberes docentes em suas atividades de ensino, aprimorado com práticas pedagógicas fundamentadas.

PALAVRAS-CHAVE: Docente de Enfermagem. Saberes docentes. Ensino Superior

1 | INTRODUÇÃO

Em busca de uma base de conhecimentos necessários à atuação docente, vários pesquisadores no âmbito nacional e internacional vem tecendo contribuições por meio de pesquisas sobre os saberes docentes. Esses estudos e pesquisas sobre os saberes se pautam necessariamente, sobre reflexões sobre os professores e sua prática pedagógica. (Santos e Ribeiro, 2021).

De acordo com Freire (2003, p. 47), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Desta forma, se exige conhecimento técnico científico para a profissão a qual se busca a formação, e torna-se imprescindível que a troca de saberes, reflexão crítica e a formação permanente sejam o alicerce dessa formação. (Freire, 2003).

O processo de ensino e aprendizagem é centrado no aluno, sendo assim, a formação pedagógica torna-se de extrema importância ainda na graduação, realizando articulação entre teoria e prática, utilizando-se das metodologias ativas, implementando a interdisciplinaridade, atividades complementares e projetos de extensão. Frente a essa perspectiva, a docência possui saberes específicos, e são nas práticas pedagógicas que concretizam o processo de aprender, pois o trabalho de ensino e aprendizagem serão organizados metodologicamente.

A formação do profissional de enfermagem se dá por meio do modelo Bacharelado, capacitando-o para desenvolver suas atividades na assistência à saúde do ser humano, realizar procedimentos técnicos necessários para reestabelecimento da saúde do indivíduo enfermo, e os que optam pela docência devem buscar desenvolver suas práticas pedagógicas através da vivência e experiências do cotidiano, ou seja, construir seus saberes pedagógicos através das atividades desenvolvidas em sala de aula.

A partir disso, Tardif (2009) descreve que as práticas pedagógicas são consideradas essenciais para a construção dos saberes profissionais do professor. O professor não é um simples reprodutor ou replicador de conhecimento, este é, um sujeito capaz de construir e profissionalizar a maneira de ensinar, pois através das suas experiências, ele deixa somente aplicar o conhecimento produzidos por outro e desenvolve sua estrutura e técnica de lecionar. (Tardif, 2009).

Tardif (2014), descreve que as atividades realizadas diariamente constroem a base do ser professor, com isso, a experiência contribuirá para o desenvolvimento dos saberes pedagógicos e ele não aplicará apenas seus conhecimentos técnicos, mas também o

exercício do ato de ensinar proporciona essa construção do docente

Nesta perspectiva para Contreras (2002, p. 09):

O professor, sua formação, seu desenvolvimento profissional e os saberes que servem de base para a sua prática educativa, importantes na constituição da própria identidade docente, **precisam ser investigados**, analisados, comunicados e vistos como processos não desvinculados das outras dimensões da ação, da profissionalidade e da autonomia docente [grifo nosso].

Também se destaca que um professor em ação na sala de aula, não pensa de uma maneira técnica e fragmentada. Desta forma, a formação de professores baseada em uma lógica disciplinar é uma falsa representação da prática dos saberes profissionais dos professores (Tardif, 2012).

Com bases nos teóricos e pressupostos apresentada até este ponto, este trabalho teve como objetivo realizar um Estado da Arte em dissertações e teses publicadas no Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES entre os anos de 2019 e 2022.¹ As pesquisas expressas na forma de dissertações e teses devem trazer os saberes docentes do professor de enfermagem dentro da área de conhecimento da Educação e situar-se na pesquisa em formação de professores.

Este Estado da Arte se fez necessário para verificar as produções de dissertações e teses nos últimos 04 anos, que contribuirá para o desenvolvimento da tese de doutorado em Educação, que se encontra em desenvolvimento pelo autor principal deste artigo, na linha de pesquisa de *Formação de Professores*, do programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), intitulado *O ser docente em Enfermagem e a Base de conhecimentos necessários à sua atuação profissional*.

2 | METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um Estado da Arte, pois busca-se entender o que já foi produzido sobre os saberes docentes dos professores de enfermagem dentro da pesquisa em Educação. Esse exercício permite entender também as possíveis janelas sobre o assunto pesquisado. Ferreira (2002), caracteriza o Estado da Arte como uma maneira de esquematizar as produções científicas de caráter bibliográfico que intenciona compreender quais os aspectos pesquisados nas dissertações e teses, artigos em revistas e trabalhos em eventos, pois fundamentando em produção anterior, utilizando o Estado da Arte poderá reafirmar alguns conceitos, aprofundar das fragilidades encontradas ou também buscar o que ainda não foi pesquisado.

Para entender as produções sobre os saberes docentes dos professores de enfermagem e apontar o que ainda não foi feito, realizou-se um levantamento inicial no dia 27/08/2022 das teses e dissertações disponíveis no Catálogo de Dissertações e Teses da

¹ O recorte temporal do Estado da Arte de (2019-2022) se justifica para ter abrangência do período pré pandemia até o atual momento.

CAPES do período de 2019 a 2022.

Justifica-se a escolha desse banco de dados, pois ele dá acesso às dissertações e teses publicadas nas várias universidades do Brasil, além de possibilitar a busca de um ou mais descritores que estejam contidos nas palavras-chave do trabalho. Nesse contexto, procurou-se diagramar as produções científicas sobre saberes docentes dos professores de enfermagem na educação e utilizou-se os descritores: Saberes docentes e Docente Enfermagem para encontrar as dissertações e teses.

Foram encontrados inicialmente 69 trabalhos, para fazer uma leitura flutuante nos resumos, realizou-se um segundo filtro para as dissertações e teses que traziam em seu título algum elemento relacionado ao Saberes Docentes/ Docente de Enfermagem ou Ensino em Enfermagem. A partir deste segundo filtro, foi possível perceber 29 trabalhos (21 dissertações e 8 teses) que traziam elementos que trabalhavam os elementos acima descritos.

Após a seleção dos trabalhos que abordam a formação de professores, saberes docentes dos profissionais de enfermagem, restaram 22 trabalhos, conforme demonstrados nas tabelas 1 e 2.

Ano de Publicação	Quantidade de Dissertações Publicadas	Instituição de Origem
2019	9	IFSC; UECE; Uesb; FIOCRUZ; UFPE; ESCS; UFCSPA; IFPE; UFVJM
2020	6	UNOPAR; UFSC; UFAL; UFBA; UFMT; UECE
2021	6	UFRJ; UFRR; Uesb; UFPE; UCS; UNITAU
2022	-	-

Tabela 1- Dissertações publicadas no Catálogo de Dissertações da CAPES de 2019 a 2022.

Fonte: Elaboração dos Autores (2022).

Ano de Publicação	Quantidade de Teses Publicadas	Instituição de Origem
2019	3	UECE (2); UFBA
2020	1	UFF
2021	3	UFMG; USP; UFBA; UFGO
2022	-	-

Tabela 2- Teses publicadas no Catálogo de Teses da CAPES de 2019 a 2022.

Fonte: Elaboração dos Autores (2022).

Depois de selecionadas estas publicações, realizou-se uma leitura flutuante no resumo das teses de doutorado, para compreender como se constitui os saberes docentes do professor de enfermagem.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir de uma leitura flutuante nos resumos dos trabalhos, destaca-se que, Simões (2019), apresenta uma análise sobre a como se constitui os saberes docentes, a formação pedagógica, as práticas educativas e os motivos que estimulam a permanência do profissional enfermeiro atuando como docente. Para conseguir responder esses objetivos, a pesquisadora utilizou a abordagem qualitativa com o método do Estudo de caso com os professores do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

A pesquisa concluiu que pelo fato de terem formação na modalidade bacharéis, possuem os saberes pedagógicos fragilizados, sendo necessário realização de formação pedagógica continuada. Outra conclusão da autora, foi que os saberes docentes são constituídos pela experiência no ato de ensinar e o compartilhamento das vivências entre os professores.

Figueredo (2019), realizou uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa através de um estudo de caso, buscando analisar como se estabelece a formação docente no programa de pós-graduação (PPG) na área das Ciências da Saúde. Considerando que o PPG maior concentração de profissionais da saúde que realizaram sua graduação na modalidade bacharel, 56% das produções estão na área clínica e patologia, ou seja, aprimoramento dos conhecimentos técnicos científicos.

Por outro lado, 44% das produções são desenvolvidas na temática de currículos e formação didática-pedagógica, demonstrando assim que a formação do docente ou pesquisador, ocorre com foco na competência técnica profissional. Como conclusão, o autor concluiu que baixa adesão do PPG para continuar e elevar as produções com foco na formação de professores e também assegurar componentes curriculares para o desenvolvimento da competência didático-pedagógica.

Viana (2019), buscou compreender qual influência da pesquisa pode mediar a construção ou reconstrução da formação pedagógica dos profissionais enfermeiros para se constituir professores. No trajeto da pesquisa, evidenciou-se que a “pesquisa científica” é intercessora na formação pedagógica do profissional enfermeiro, de modo que ele consiga atuar como professor de maneira efetiva. O ato de ensinar, nesta tese mencionado como ato professoral, quando associado ao ato de pesquisar, contribui fortemente na constituição do profissional crítico reflexivo e passa a desenvolver suas atividades como professor de maneira segura e pedagógica.

A pesquisa foi desenvolvida com profissionais que de uma Universidade, de um Centro Universitário e de uma Faculdade e para tratamento dos dados, foi utilizando o método de análise do conteúdo de Bardin, que identificou que na Universidade existe maior incentivo à pesquisa e por consequência, proporciona maior embasamento técnico científico para o desenvolvimento dos saberes docentes.

O ator concluiu o estudo sugerindo a implementação de políticas que imponham

disciplinas de formação pedagógica no curso de graduação de enfermagem e também demonstração da necessidade da sensibilização dos pesquisadores enfermeiros e em educação para desenvolver mais pesquisas neste contexto, a fim de obter a reflexão sobre a prática professoral do docente enfermeiro.

Corroborando com o autor anterior, Manhaes (2020), buscou elucidar e atestar que a pós-graduação *stricto sensu* realiza o aprimoramento e qualificação profissional, desta forma, a tese defendida por ela foi que os pós-graduandos obteve a formação pedagógica necessária para atuar como docente através de aquisição de novos conhecimentos e apropriação de referenciais teóricos.

Com base nos conceitos descritos pelo importante pesquisador António Nóvoa, o estudo investigou a formação do professor, através da abordagem qualitativa utilizando o método descritivo-exploratório em uma instituição de Ensino Superior Federal com professores egressos do programa de pós-graduação em enfermagem. Desta forma, rastreou quais foram as contribuições recebidas durante os estudos realizados no programa.

Como conclusão, evidenciou-se fragilidades nas atividades do ensino e sobrecarga de atividades de pesquisas, por isso a pesquisa tem maior ênfase. Como sugestão construída pelo estudo, é necessário a melhora no ensino e formação pedagógica dos pós-graduandos, tendo assim a profissionalização dos saberes pedagógicos.

Tesolin (2021), pesquisou o processo para o profissional enfermeiro se constituir professor no nível médio técnico-profissionalizante em enfermagem. Utilizando a abordagem qualitativa, realizou a coleta dos dados por meio de entrevista semiestruturada e a examinou os dados com o método análise temática. O estudo investigou qual o percurso realizado pelo profissional enfermeiro na carreira de docente e evidenciou que dos profissionais investigados, apenas duas atuam de maneira exclusiva como professora. Uma das fragilidades do estudo, é não demonstrar o quantitativo da amostra para que se consiga compreender a prevalência da exclusividade na profissão docente.

Concluiu-se que os incentivos e treinamentos pedagógicos ofertados pela escola onde foi realizada a pesquisa, fez importante diferença na constituição do profissional enfermeiro, logo, faz-se necessário o investimento em políticas públicas que visem a formação docente, possibilitando maiores reflexões sobre sua prática e condições de trabalho.

Barbosa (2021), objetivando como o enfermeiro desenvolve sua formação para docência, realizou um estudo qualitativo do tipo pesquisa-ação, tendo como base teórica, o referencial de Lee S. Shulman, deste modo, o percurso que foi trilhado para constituir o conhecimento do professor enfermeiro, foi analisado de duas maneiras, a primeira foi fase observacional e a segunda, a fase participativa, onde aplicou questionários semiestruturados.

O autor expressa como conclusão do estudo, que a maioria dos profissionais enfermeiros atuantes como docentes, são licenciados, no entanto, após a intervenção

com a qualificação pedagógica, houve melhora expressiva na sua motivação e atuação. A pesquisa é finalizada reafirmando a conclusão de Tesolin (2021), que é necessário maiores investimentos em políticas públicas que considerem a complexidade e profissionalidade do ensino.

Na pesquisa de Araújo (2021) expressa um estudo com enfoque na formação e prática pedagógica, visando analisar os motivos que contribuem para a permanência dos profissionais enfermeiros, na docência, juntamente com a os fatores de satisfação. Através de um estudo qualitativo com a abordagem descritiva exploratória, os sujeitos da pesquisa foram enfermeiros professores do curso de Graduação em Enfermagem em Goiás.

Constatou-se que 75% dos professores receberam formação pedagógica, 55,6% a docência foi a primeira opção de escolha de trabalho e 90% expressaram estar satisfeito com carreira docente. Durante a investigação, foi revelado que mais de 90% dos professores utilizam estratégias pedagógicas apreendidas no processo de qualificação e formação pedagógica, entre elas estão: a utilização de seminário, estudo de caso e aulas expositivas e dialogadas, tendo assim a implementação das metodologias ativas no processo de ensinar.

Como conclusão, o autor demonstra que mesmo que exista a motivação inicial para seguir a carreira docente, o processo de formação deve ser constante, considerando o aporte teórico e a resignificação da atuação como docente.

A partir das leituras dos resumos analisados, pode-se compreender que as pesquisas ainda são limitadas, e pelo fato da formação do profissional enfermeiro ser em nível de bacharelado, infere-se que o interesse pelo assunto também é baixo.

Considerando as limitações no processo de se constituir enfermeiro professor, e também da necessidade de se implementar políticas públicas que incentivam a formação pedagógica continuada ou a sua inclusão no processo de formação profissional, torna-se imprescindível demonstrar a base epistemológica para a profissionalização do ensino ao professor enfermeiro. Por isso, as dissertações e teses analisadas reforçam nossa busca na questão: *Que movimentos – teóricos, metodológicos e epistemológicos – de formação e docência contribuem para a construção do ser docente em enfermagem?* que é o problema central da pesquisa de tese de doutorado que está sendo empreendida pelo autor principal deste trabalho. Vislumbra-se que com as contribuições que serão realizadas por esta pesquisa ajudará a uma melhor compreensão dos movimentos que contribuem para a constituição do enfermeiro docente.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das análises dos trabalhos elencados neste Estado da Arte, considera-se que ainda é necessário pesquisas que estudam e desvelam como acontece a construção do enfermeiro professor. As pesquisas aqui demonstradas, são de uma riqueza ímpar para

a compreensão do conceito sobre conhecimento, saberes científicos e pedagógicos.

Avaliando os estudos, todos utilizaram a abordagem qualitativa, uma técnica comum no desenvolvimento de pesquisa na área das ciências humanas, no entanto buscou-se compreender a formação dos professores por meio do método descritivo, exploratório, pesquisa-ação e estudo de caso, nenhuma das teses avaliadas, adotou uma perspectiva no âmbito a pesquisa narrativa, pois, levando em consideração a experiência humana e o processo mediante o qual constroem os seus significados, se têm o entendimento das necessidades e dos movimentos que proporciona a construção das práticas pedagógicas e saberes docentes dos professores de enfermagem.

Por fim, destaca-se a necessidade de esclarecer os desafios enfrentados pelos docentes em cursos de Enfermagem no contexto do processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, e demonstrar a necessidade de profissionalização do ensino, bem como a construção dos saberes docentes em suas atividades, aprimorado com práticas pedagógicas fundamentadas.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Reila Campos Guimarães de. **Formação pedagógica e práticas educativas de professores de enfermagem**. 2021 90 f. (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021.

BARBOSA, Juliana Costa Ribeiro. **Formação para a docência em enfermagem nas escolas técnicas do sus: possibilidades em comunidade de prática**. 2021 undefined f. (Doutorado em Enfermagem e Saúde) - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, Salvador, 2021.

CONTRERAS, J. **Autonomia de professores**. São Paulo, Cortez, 2002.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educação e Sociedade, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 05 ago. 2022.

FIGUEREDO, Wilton Nascimento. **Formação docente pela competência didático-pedagógica na pós-graduação stricto sensu na área de Ciências da Saúde: o caso do Pró-Ensino na Saúde**. 2019 165 f. (Doutorado em Enfermagem e Saúde) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

MANHAES, Letycia Sardinha Peixoto. **Contribuições da pós-graduação stricto sensu para a formação docente do enfermeiro**. 2020 243 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal Fluminense, 2020.

SANTOS, Z. A. DOS; RIBEIRO, M. T. D. **Saberes científicos e pedagógicos de conteúdo em Ciências Naturais nos anos iniciais do ensino fundamental em Cuiabá - MT**. Revista de Educação Pública, v. 30, p. 1–19, 2021. DOI: 10.29286/rep.v30ijan/dez.9112. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/9112>

SIMOES, Luiza Lúlia Feitosa. **Saberes docentes e formação pedagógica de professores enfermeiros: um estudo de caso**. 2019 171 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2020.

TARDIF, M. LESSARD, Claude (Org). **O Ofício de Professor História, Perspectivas e Desafios Internacionais**. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e Formação Profissional**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

TESOLIN, Raquel Cequalini Frozoni. **O processo de constituir-se docente na educação profissional técnica de nível médio em enfermagem**. 2021 138 f. (Doutorado em Enfermagem Psiquiátrica) - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2021.

VIANA, Carla Daniele Mota Rego. **Formação pedagógica dos docentes enfermeiros: a pesquisa como mediadora da prática professoral e da sua reflexividade crítica**. 2019 258 f. (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2019.